

Repsol lança fundo de investimento de impacto social

5 de Julho, 2019

A Repsol lançou, através da sua Fundação, um fundo de investimento social com 50 milhões de euros que serão destinados ao investimento e desenvolvimento de uma carteira de empresas sociais focadas na transição energética e inclusão de grupos vulneráveis em Espanha.

O fundo, gerido através da empresa Repsol Impacto Social, prevê destinar, antes de finalizar este ano, 5 milhões de euros ao seu desenvolvimento inicial e ao investimento nas primeiras startups sociais. O objetivo é entrar numa fase inicial do desenvolvimento destas empresas e ajudá-las a crescer e a serem rentáveis, aproveitando o apoio e as forças da Repsol. O objetivo é que todas as startups sociais sejam economicamente sustentáveis por si mesmas no tempo e que possam assim reinvestir os resultados gerados.

Como parte deste projeto, a Repsol assinou uma aliança com a Fundação Ship2B e com a Open Value Foundation, entidades de referência em Espanha no investimento de impacto social, assim como com as primeiras startups nas quais vai investir com o fim de impulsionar os seus planos de crescimento.

A Repsol e a sua Fundação vão envolver-se na gestão das empresas nas quais terão participação para ajudá-las a crescer e, deste modo, gerar mais oportunidades para grupos vulneráveis. A Repsol compromete-se a reinvestir os resultados positivos que possam ser gerados no crescimento destas e outras startups sociais, no que representa a principal iniciativa do denominado investimento de impacto social em Espanha até à data.

Através deste fundo, a Repsol e a sua Fundação entram no sector do investimento de impacto social, até agora pouco desenvolvido em Espanha, e consolidam-se como referências no investimento social no país, onde ainda há 8,5 milhões de pessoas em risco de exclusão.

Com um investimento previsto de 50 milhões de euros, o fundo nasce com a ambição de contar com uma dezena de empresas participadas no ano de 2025. Além de terem uma forte vocação social, e de ser economicamente viáveis, a Repsol estima que estas empresas possam chegar a faturar cerca de 20 milhões de euros e calcula que vão empregar 1.800 pessoas em risco de exclusão em Espanha, entre pessoas incapacitadas, jovens em situação de vulnerabilidade, mulheres vítimas de violência de género, toxicodependentes em tratamento e refugiados.

O fundo vai dar prioridade a cinco segmentos de atuação: alterações climáticas e redução de emissões, por exemplo através de projetos de reflorestação; mobilidade sustentável; economia circular; eficiência energética; produtos ecológicos e serviços de inclusão rural.

O Repsol Impacto Social será um membro ativo dos principais fóruns de

investimento deste tipo, como o National Advisory Board (NAB) em Espanha e a European Venture Philanthropy Association (EVPA) à escala continental.

Além do Repsol Impacto Social, a Fundação Repsol vai manter, entre outras iniciativas, o seu Fundo de Empreendedores, um programa de aceleração de startups que vai impulsionar projetos inovadores para a indústria energética, a mobilidade e a economia circular, contribuindo para a transição energética. Os projetos selecionados na oitava convocatória serão conhecidos a 4 de julho. Na atualidade, a Repsol e a sua Fundação contam com 46 projetos orientados para a empregabilidade e a inclusão de grupos vulneráveis.